

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

CUIABÁ

Em crise há muito tempo no Campeonato Brasileiro, o Cuiabá está a caminho do primeiro rebaixamento de sua história. A equipe auriverde teve um ano considerado desastroso e pode terminar da pior forma possível, na Série B. O Cuiabá está há quatro anos seguidos disputando a elite do futebol brasileiro.

REBAIXAMENTO

Matematicamente falando, o Dourado ainda tem chances, mas vai precisar contar com a sorte. Conforme dados do Departamento de Matemática da UFMG, a equipe liderada pelo técnico Bernardo Franco tem 98,1% de chances de rebaixamento. O Cuiabá ocupa a penúltima colocação na tabela, com apenas 29 pontos conquistados em 33 jogos.

MAIS UMA CHANCE

O próximo desafio do Cuiabá será contra o Flamengo, atual campeão da Copa do Brasil. A partida contra os rubros negros está agendada para esta quarta-feira, dia 20 de novembro, às 19h (de Brasília), na Arena Pantanal, pela 34ª rodada do Brasileiro. Os ingressos seguem à venda por meio do site e aplicativo Facepass.

ARTIGO//

Mulheres empreendedoras: inspiração e oportunidades

No Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino (19), felizmente há muito a comemorar. O Brasil ocupa hoje o 7º lugar no ranking de mulheres empreendedoras, com aproximadamente 10,3 milhões de mulheres à frente do próprio negócio (IBGE, 2022), e em Mato Grosso, já somamos 164 mil mulheres que empreendem. E isso é apenas o começo! Os números mostram que o empreendedorismo feminino é mais que uma tendência, é uma força transformadora no contexto atual dos negócios, historicamente comandado por homens. Nós, com a nossa determinação e empatia, estamos redefinindo a cultura e impulsionando uma visão de negócios mais inclusiva, colaborativa e sustentável. Como mentora de mulheres e entusiasta do empreendedorismo feminino, posso garantir que esse aumento não se resume apenas ao desejo de independência financeira. A maioria das mulheres incríveis com quem me conecto busca ter mais propósito e flexibilidade na vida profissional, por meio de projetos alinhados aos seus valores e interesses. Nosso sucesso acompanha as recentes mudanças do mercado que exigem outros tipos de inteligências comuns nas mulheres, como a capacidade de compreender o componente emocional por trás das decisões de consumo, a intuição capaz de antever a aceitação ou não de determinados produtos e a sensibilidade para criar cenários e tendências. Em vez de focar exclusivamente no lucro, empresas lideradas por

mulheres buscam gerar benefícios sociais e ambientais a partir de seus negócios, ao adotar práticas e iniciativas que visam “cuidar” do planeta e gerar benefícios para a comunidade onde estão inseridas. Também priorizamos a capacitação e o bem-estar dos colaboradores nas empresas. O impacto positivo é visível no perfil dos negócios criados por mulheres, entre eles, estão moda sustentável, alimentação saudável, bem-estar e impacto social, o que se alinha ao aumento da demanda dos consumidores por empresas éticas e transparentes. Outro fator que nos diferencia é a criação de redes de apoio e colaboração. Ao iniciar seus negócios, as mulheres encontram na união com outras empreendedoras uma forma de crescer e superar desafios. As redes de apoio para mulheres empreendedoras – digitais ou presenciais – têm sido fundamentais para impulsionar o crescimento de novos negócios e proporcionar trocas de experiências, ideias e parcerias. Esse espírito colaborativo cria um ecossistema que fortalece o empreendedorismo feminino e aumenta as chances de sucesso em longo prazo. Outro diferencial é a expansão nas plataformas digitais, que oferecem maior flexibilidade e possibilitam às mulheres alcançarem uma clientela global sem a necessidade de altos investimentos iniciais. Vocês podem estar se perguntando, afinal, quais são as adversidades? Como alguém que construiu uma carreira no serviço público posso assegurar que o que não faltam são obstáculos. Mas acredito que o principal é a mentalidade, que exige um conjunto de habilidades que permite a uma pessoa ter sucesso nos negócios. Temos que acima de tudo ter uma visão positiva da vida, além de desenvolver uma mente aberta e flexível para conseguir tomar melhores decisões. Não adianta esperar do outro, uma empreendedora precisa ter iniciativa e criar soluções criativas, sempre buscando identificar

oportunidades de negócio, fazendo conexões, networking e aproveitando ao máximo os recursos que possui. Observando as crises que enfrentamos ao longo da vida a partir de uma nova perspectiva, que é o empreendedorismo, vamos ver que o sucesso é uma construção individual e diária. Embora a gente se inspire e caminhe junto de outras pessoas, somos nós que precisamos levantar diariamente da cama e fazer acontecer. Uma empreendedora é uma mulher muito corajosa, porque está vencendo o medo em suas diferentes formas, medo de sair da zona de conforto, medo de errar e fracassar, medo de não ser boa o suficiente, medo de ser julgada, medo inclusive de fazer sucesso. Quantas de nós, intimamente, não se acham merecedoras? Falar de empreendedorismo me emociona, porque, ao mesmo tempo em que temos ao nosso alcance muitas oportunidades, algo inimaginável no tempo das nossas avós e bisavós, também é um espaço de dor e desconforto, onde nos deparamos com questões que nos limitam. Mas, vencer tudo isso nos torna pessoas inspiradoras. Uma das minhas frases preferidas: “é preciso coragem para ser diferente e muita competência para fazer diferente”. Portanto, tenha coragem de investir em você mesma e na sua jornada como empreendedora, ainda que com pequenos passos, um dia de cada vez. Seja uma “Mulher Potência, movimento, ação e emoção”. Junte-se a nós!

Kátia Arruda, palestrante e mentora de mulheres, Administradora, Mestre em Gestão de Pessoas, CEO no Clube Mulher Potência e idealizadora do Mulher Potência, maior evento de empreendedorismo feminino de Mato Grosso.



ACÇÃO DO ROTARY ÁGUAS DO SEPOTUBA DESTINARÁ FUNDOS PARA ENTIDADE ASSISTENCIAL

O Rotary Club Tangará da Serra Águas do Sepotuba promove nesta terça-feira, dia 19 de novembro, a primeira edição do festival “The Best Burger”, em parceria com o Mostarda Gourmet.

A promoção consiste na comercialização de lanches (hambúrgueres) preparados pelo Mostarda Gourmet, a R\$ 25,00 a unidade e que estão sendo vendidos pelos associados. Os lanches serão servidos a partir das 18h, no sistema drive thru, em pit stop realizado em frente ao Mostarda Gourmet, na Avenida Tancredo de Almeida Neves 144-N, na quadra abaixo da Caixa Federal.

De acordo com a presidente do clube, Brígida Fischer, o objetivo do festival “The Best Burger” é levantar fundos para a construção de uma sala de fisioterapia para a Associação das Diversidades Intelectuais (Adin), que presta suporte a crianças portadoras de transtornos globais de desenvolvimento, incluindo o autismo, e, também, aos projetos desenvolvidos pelo Rotary Águas do Sepotuba.

Para adquirir o “The Best Bur-



FOTO: DIVULGAÇÃO

ger”, interessados podem entrar em contato pelos telefones (65) 99987-1162, 99987-4262, 99620-4262 e 99981-2093.

A sede da Adin está localizada na Rua José Florêncio Godrin (15), nº 53-S, Centro de Tangará da Serra. A associação atende crianças de 2 a 12 anos e neste ano já são cerca de 550 crianças em atendimento. São 15 tipos de transtornos globais de desenvolvimento, incluindo o autismo, atendidos na associação por uma equipe de multiprofissionais qualificados: fonoaudióloga, fisioterapeuta, neuropediatra, nutricionista, assistente social, técnica de enfermagem, psicóloga e psicopedagoga.